
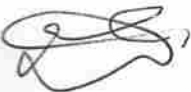


ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES. Aos 31 (trinta e um) de maio de 2017 (dois mil e dezessete), às 15h00 h (quinze horas), na sala 406 (quatrocentos e seis), da Faculdade Pitágoras, reuniu-se o Departamento de Direito, sob a Presidência do Chefe de Departamento Bráulio de Magalhães Santos, a Direção-Geral do Campus GV com a presença do diretor geral Peterson Marco de Oliveira Andrade, com a presença dos docentes, Alisson Silva Martins, Daniel Mendes Ribeiro, Daniel Nascimento Duarte, Guilherme Gouvea de Figueiredo, Jean Filipe Domingos Ramos, Marcelo Corrêa Giacomini, Renato Santos Gonçalves, Rosana Ribeiro Felisberto, , Simone Cristine Araújo Lopes, Lucas dos Anjos, Nathane Fernandes da Silva, Siddharta Legale Ferreira, Éder Marques de Azevedo e dos representantes discentes: Guilherme Jacob de Oliveira, Benedito Silva de Almeida Júnior, Ingrid Mesquita Freire, Marlon Fontoura, Marcelo Alves, João Guilherme Neto, Lauriani Carvalho Rocha, outros membros participantes, Ivan Bretas Vasconcelos, Renato Santos Gonçalves, Diener Piske, Ricardo Lorrane Souza, Sabrina Dalfior Ongaratto, Emílio Mafalda Oliveira, Fabio Alessandro Pieri, Marjory Almeida Santos. A prof.^a Fernanda Alcântara apresentou justificativa de ausência por estar com atividades docentes no horário da reunião. Após a verificação de quórum suficiente, o diretor-geral do campus Gv iniciou a reunião, e depois das boas-vindas deu início aos trabalhos. Peterson afirmou que serão feitas reuniões com todos os Departamentos. Explicou que a obra do Campus possui pendências jurídicas, orçamentárias e de infraestrutura, como o fornecimento de água, as instalações de rede elétrica e a estrada de acesso ao Campus. Segundo o Diretor, o MEC esclareceu que deve ser dada uma destinação para o terreno do Campus e que sua construção não pode ser deixada de lado. Portanto, o MEC irá elaborar um protocolo de intenções, que deverá ser assinado por todos os envolvidos na questão de infraestrutura, de modo que cada um se comprometa a cumprir com o que lhe for atribuído. Quanto à questão orçamentária, o Diretor opinou que sem uma perspectiva de orçamento para longo prazo, não é possível fazer um planejamento eficaz. Dessa forma, Peterson afirmou que uma perspectiva orçamentária foi cobrada do MEC. O Coordenador Administrativo, Emílio Mafalda, informou que, segundo a reitoria, não haverá avanços em relação às obras do campus, enquanto não houver um planejamento concreto quanto à infraestrutura de acesso. O Diretor informou que será preciso fazer uma perícia nas obras do Campus. A empreiteira alega que a UFJF está inadimplente. A universidade, por sua vez, afirma que a empreiteira não cumpriu com os serviços contratados. A perícia irá apurar as irregularidades e em seguida será aberta sindicância. Peterson lamentou as irregularidades, uma vez que grandes quantias foram utilizadas. Teceu críticas ao projeto do Campus, para o qual teriam sido captados apenas 59 milhões, em uma obra que custaria em torno de 141 milhões. Em relação à infraestrutura, foi dito que a Prefeitura Municipal de Governador Valadares se comprometeu a fazer as obras necessárias para o fornecimento de água. Quanto à rede elétrica, a Cemig solicitou as coordenadas do campus para fazer o planejamento, e no que se refere ao acesso ao campus, o DNIT informou que é possível assumir a construção de estradas de até 8 quilômetros. Peterson disse que requisitou ao MEC um orçamento para os próximos 5 anos, em uma



quantia de aproximadamente 150 milhões dividida em cinco parcelas. Sobre a FAGV, Peterson informou que a Comissão de Obras deliberou a favor da aquisição de um imóvel que atenda as demandas do campus visando o curto prazo. A FAGV atendeu as especificações do edital de chamada pública e o processo para aquisição do prédio está sob análise da Procuradoria. Peterson disse que ainda há resistência por parte do MEC à ideia de compra do imóvel. No entanto, o Diretor enfatizou que há um consenso entre os departamentos de que o imóvel deve ser adquirido. Por outro lado, foi esclarecido que não há discussão em andamento sobre a forma de ocupação do prédio, porém, Peterson disse que o mais viável é que seja concedida prioridade às demandas emergenciais do campus. Fábio exaltou que o imóvel contribuiria muito para a realização de atividades noturnas e tantas outras em que a universidade precisa de um espaço de uso exclusivo. Peterson ponderou que é preciso aguardar o andamento do processo na Procuradoria para que a utilização do imóvel seja colocada em discussão, uma vez que ainda não há definição quanto à aquisição do mesmo. O Diretor informou que o ICV ocupará o prédio da UNIPAC e parte do prédio da Faculdade Pitágoras, que irá disponibilizar laboratórios e algumas salas de aula. Por fim, Peterson se mostrou otimista com a retomada das obras do campus, mas concordou que trata-se de algo para longo prazo. Segundo o Diretor, o maior problema do Instituto atualmente é conseguir espaços exclusivos, necessidade que seria suprida com a aquisição do imóvel da FAGV. Os professores do departamento do Direito questionou se era possível a UFJF pagar a mensalidade da OAB para os professores que atuam no NPJ pois eles são professores exclusivos DE (dedicação exclusiva) e se possível colocar um veículo para deslocamento ao fórum e as demais demandas, pois estamos indo com o próprio veículo e onerando gastos do próprio bolso, como estacionamento, gasolina e etc, em questão de espaço do NPJ não é adequado hoje para atender a população e nem aos alunos, necessita de um espaço maior. Bráulio pediu junto ao diretor do campus gv se possível mais segurança nas proximidades do campus prédio Pitágoras pois esta tendo muitos assaltos, principalmente na parte da manhã, Peterson se comprometeu em agendar uma reunião com as autoridades para poder avaliar mais segurança. Após, a Chefia agradeceu a presença de todos/as e deu por encerrados os trabalhos do dia. Para constar, foi lavrada a presente ata, por mim, Fernando Pimentel Coelho, Assistente em Administração, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Governador Valadares, 17 de maio de 2017.

Leitor Marques de Aguiar 

Roberto Ferraz de Sá 

Marcelo J. 

Donal N. Duarte 



Guilherme C. FORTINHO 



Jean Filipe dos 

Glisson Silva Martins 